

Comentário geral: O DGABC destacou em sua capa e reportagem o relatório final da CPI da Dívida de São Caetano do Sul, que aponta possíveis crimes cometidos pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior.

Segundo o documento, que será encaminhado ao plenário, há indícios de irregularidades na gestão fiscal, incluindo a suposta manipulação de dados contábeis para forjar um equilíbrio inexistente nas contas públicas. A apuração indica que a prática teria contribuído para o aumento do endividamento do município, que ultrapassa R\$ 1 bilhão. Baseado na análise de milhares de documentos e auditorias técnicas, o relatório sugere possíveis enquadramentos em crimes contra as finanças públicas, além de infrações à Lei de Responsabilidade Fiscal e atos de improbidade administrativa. Caso aprovado, o material será encaminhado a órgãos como o Ministério Público e o Tribunal de Contas para aprofundamento das investigações. A defesa do ex-prefeito afirma não ter tido acesso integral ao relatório e contesta as conclusões, alegando ausência de contraditório e ampla defesa.

Paralelamente, o Partido Liberal em São Caetano do Sul enfrenta uma crise interna após a expulsão do prefeito Tite Campanella, motivada por críticas ao senador Marcos Pontes. A saída do chefe do Executivo desencadeou a renúncia de integrantes do diretório municipal, deixando a estrutura partidária local praticamente inativa.

Diante do cenário, o deputado estadual Thiago Auricchio foi designado para conduzir a reorganização da legenda na cidade, incluindo a formação de uma nova direção. Ao mesmo tempo, o vereador Matheus Gianello, único membro remanescente do diretório, articula-se para assumir a presidência municipal. A reestruturação será alinhada com lideranças como Valdemar Costa Neto e Tadeu Candelária, com o objetivo de fortalecer o partido localmente de olho em projetos mais amplos, como a possível candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência e a reeleição do governador Tarcísio de Freitas.

A Veja também repercutiu o episódio, destacando a polêmica envolvendo Marcos Pontes e lideranças do ABC após críticas públicas feitas por Tite Campanella à atuação dos senadores paulistas, durante evento em que declarou apoio ao deputado Guilherme Derrite. A declaração resultou na expulsão do prefeito do PL e ampliou a repercussão do caso.

O episódio também gerou manifestações de apoio, como a do ex-prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, que reforçou as críticas ao desempenho do senador. Após deixar o partido, Campanella avalia convites de outras siglas, incluindo o Republicanos, aliado ao governador Tarcísio de Freitas, mantendo a posição de que não se arrepende das declarações.

Por fim, a coluna “Cena Política” aponta que a controvérsia segue repercutindo e tem gerado manifestações de solidariedade ao prefeito, indicando concordância de parte do meio político com as críticas ao desempenho dos senadores por São Paulo. Em outra nota, a coluna registra que a Câmara de São Caetano deve homenagear o Instituto Mauá de Tecnologia na próxima segunda-feira (13).

Outros destaques:

Responsável pela expulsão de prefeito do PL foi secretário de Haddad –
Revista Oeste

Atropelamento e morte de duas jovens em SCS faz um ano e situação se repete – Repórter Diário

‘Deixaram o Grande ABC com os trens velhos para depois privatizar’ – DGABC

Atendimento jurídico de vulneráveis cresce 14% no Grande ABC – DGABC

São Caetano inicia cadastro de moradores no SancaGov – DGABC

SCS promove visita inclusiva ao “BBB Experience” para alunos – ABC Repórter

Comped de São Caetano tem sua primeira reunião para eleger Diretoria Executiva – ABC Repórter

EcoSanca estreia em 2026 no Bairro Cerâmica e amplia ações de sustentabilidade em São Caetano – ABC Repórter

Smart Sanca auxilia na captura de dois procurados pela Justiça em São Caetano – ABC Repórter

Tom geral do noticiário: neutro.

Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah